

NOVIDADES

Orgam noticioso

EXPEDIENTE

ANNUNCIOS

Annuncio constante e que não exceda de 15 linhas, pagará 35000 por mez. Em outras condições conforme ajuste.

Todo e qualquer negocio com esta folha, está a cargo de Tiburcio de Freitas, com quem se poderão entender os interessados.

Melhoramentos da barra de Itajahy

De distincto e amavel cavalheiro, nosso assignante, que se occulta sob a inicial F. recebemos, sobre a momentosa e importante questão que está declarada no titulo acima, o artigo seguinte:

«Sr. Redactor do *Novidades*

Antecipadamente pedimos desculparnos a ousadia de vir tratar assumpto tecnico como o que vae constituir esta carta, mas bem nos acoberta a vontade de sermos de alguma forma util, quando mais não seja trazendo a discussão, de onde em geral nasce a verdade. E mais ainda, nunca são de mais contingentes de idéas praticas colhidas na experiencia de factos.

Vem isso a propósito dos trabalhos da barra d'este porto a começarem no mez proximo vindouro, trabalhos esses que Itajahy deve em grande parte, senão exclusivamente, á bella campanha que manteve o vosso brilhante e valente jornal.

Ao que nos consta, o projecto que parece estar de pé, aproveitando a verba de 200:000\$000 que entrou no orçamento da despesa para melhorar-se a barra d'este porto, é o de construir-se um espigão de pedra que se opponha á força das aguas que estão cada vez mais cavando o sacco da Fazenda, de forma que a corrente do rio seja dirigida para a barra natural e n'uma direcção parallelas ás margens da mesma, tendo isso como consequencia evitar o perigo dos navios serein atirados para o pontal pela força das aguas, applicadas lateralmente ás embarcações, crescendo este perigo desde que engrosse um pouco a corrente do rio.

Realmente o que se deve ter em mira é justamente evitar esse perigo, mas o modo de obter esse resultado é que, a nosso ver, é por essa forma completamente contraindicado pela natureza, pois não devemos nunca oppôr-nos directamente a ella, visto que as forças naturaes revoltam-se contra as peias que o homem tenta oppôr-lhes e é ás vezes em impetos indomaveis que rebentam as cadeias que se julgam mais fortes. Só com forças muitas vezes superiores ás naturaes o homem deve aceitar a lucta com a natureza, se quer com certeza vencel-a.

Assim é que no caso do espigão, diversos são os inconvenientes, todos elles graves, que se podem apresentar. Tentemos apontar alguns. Suppondo o calculo mais rigoroso afim de se determinar o angulo que o espigão deve fazer com a direcção da corrente, ninguem póde garantir que modificações no leito do rio não se deem, de forma a determinar a mudança do ponto de incidencia média da corrente sobre o referido espigão; pode-se até suppor a possibilidade que elle se colloque fóra do mesmo (hypothese maxima); mas admittindo que esse ponto nunca saia do espigão, ainda dous grandissimos inconvenientes se podem dar: 1º: com e menor deslocamento do ponto de incidencia da corrente as aguas desviam-se da direcção natural da barra, cavando o pontal e então, longe de melhorar a barra, teremos talvez duas aberturas menos profundas ou mesmo uma só mais larga n'estas condições, o que, precisamente não é nenhuma melhora; se

em vez de espigão rijo fosse construida margem natural, essa adaptar-se-hia ás condições do rio; 2º. quem nos diz que essa incidencia na muralha do espigão não vae solapando-a de forma a ruil-a em pouco tempo? (A natureza não quer que se lhe opponham obstaculos directos!...)

Penso que devemos proceder com astucia e gradativamente oppondo-lhe os obstaculos que quizermos, mas sobretudo não demos saltos, pois que a natureza não gosta d'elles.

Muito mais facil e economico e de accordo com o que acabamos de dizer é applicarmos aqui o processo das estacadas e fachinas, aterrando por esse modo o sacco da Fazenda com o auxilio do proprio rio que muito rapido e economicamente iria se encarregando d'isso; só o que se ganha em aterro e terreno fertilissimo é espantoso.

Esse processo foi ha poucos annos applicado em pequena escala, na volta demais pronunciada que o rio do Cedro fazia quando passa em frente do Campo de Demonstrações; o edificio ali situado já estava ameaçado pelo sacco que se estava formando em frente a elle, quando usando-se esse processo, protegen-se o edificio e ganhou-se grande area de terreno fertil. Na Europa é muito comum este trabalho, que se não tem a fixidez dos trabalhos de cáes, é mais de accordo com a natureza instavel das condições dos rios em geral.

Aqui para nós era o caso de construirmos estacadas distantes de 20 m. uma da outra mais ou menos e com comprimentos suficientes para que as extremidades formem a linha que se julgar necessaria, estacadas estas normaes á margem do rio no sacco da Fazenda, ou, melhor, parallelas á primeira que se construir normalmente a corrente, sendo a altura d'essas primeiras estacadas igual á altura media calculada para o deposito sedimentar que as enchentes communs costumam deixar, calculando por exemplo de um palmo o deposito sedimentar em cada enchente as estacadas primeiras só devem ter um palmo acima do leito do rio; pasada a enchente, novas estacadas devem ser construidas nos intervalos tambem com um palmo acima do primeiro deposito sedimentar; se assim firmos procedendo para cada enchente, por fim chegaremos ao nivel das enchentes maximas com os sedimentos superpostos pelas referidas enchentes. As estacadas devem ter só a altura pequena dos sedimentos parciais, isto é, das camadas sedimentares, com o fim de evitar que a impetuosidade da corrente nas enchentes não carreguem com as estacadas que lhe fazem obstaculos, (a natureza quer que se proceda gradativamente.)

Chegada ao nivel das maiores enchentes devem ser plantadas na orla dos sedimentos arvores que consolidem o terreno assim obtido por sedimentação e o homem então deve intervir directamente com o aterro artificial se preciso fór, completando assim a obra da natureza.

Ninguem pode negar que o processo seja mais facil, economico e racional, tendo de favoravel, além de obter-se uma grande area de terreno muito fertil e edificavel, (o que em parte compensaria o sacrificio que de qualquer forma tem-se que fazer), a vantagem de não ser demorado, pois, se a profundidade media do rio nas marés baixas não passar de 1 1/2 metros, em 2 ou 3 annos estaria o trabalho obtido, pelo pequeno calculo que fizemos considerando a média da sedimentação igual a um palmo para as enchentes communs e o numero doze para média das mesmas enchentes durante o anno».

F.

NOTICIAS

Com os dados, que gentilmente nos forneceu o sr. Antonio Lopes de Mesquita, distincto e competente auxiliar tecnico da Repartição de Melhoramentos dos Portos e Rios de Santa Catharina, que nos dispensou a honra de uma visita, podemos completar hoje as informações que, no ultimo numero, demos a respeito das obras projectadas para melhorar as condições de nossa porto. Essas obras, como já dissemos, consistirão em um espigão construido na Praia da Fazenda. Esse espigão servirá para mudar a direcção das aguas do rio que, desviadas de seu curso actual, farão ricochete no pontal, afim de diminuir-o e assim alargar, pouco a pouco, a barra. As pedras para as construcções serão extrahidas do costão além do hospital e para conduzi-las construir-se-á uma pequena via-ferrea, que approximadamente terá a extensão de dous kilometros. Virão tambem alguns guindastes a vapor. Os serviços da extracção das pedras começarão no mez de Fevereiro. Os trabalhadores serão escolhidos de preferencia entre a gente do logar.

As Camaras Francezas acabam de eleger Presidente da Republica, em substituição ao sr. Emile Loubet, que terminou agora seu mandato, o sr. Fallières.

Lemos no *Correio do Povo*, de Florianopolis, de 12 do corrente:

«Os hotelheiros de Itajahy srs. Gabriel Heil e Jacob Zimmermann, cujas casas foram invadidas pelos officiaes da canhoneira Panther, vão dirigir uma reclamação ao governo allemã, pedindo uma indemnisação.»

Nada nos consta até agora a respeito d'essa noticia do collega da Capital. Quanto ao sr. Jacob Zimmermann é preciso declarar, mais uma vez, que elle não é e nunca em tempo algum foi hotelheiro.

Falleceu no dia 17, em Berlim, o barão Richtofen, ministro das Relações Exteriores da Alemanha, e que, pelo cargo que occupava, parte tão saliente tomou na solução do recente caso da Panther com o Brazil.

Foi confirmada, no Rio, a sentença condemnatoria do medico dr. Gomes Netto, o qual assassinou sua esposa, fazendo-a ingerir mercurio, dizem que para della se desembaraçar afim de esposar uma antiga amante.

No paquete *Desterro* embarcou com sua familia nesta Cidade, com destino ao Rio de Janeiro, para onde foi de mudança, a respeitavel viuva d. Carolina Müller Salles.

Falleceu no Rio Grande do Sul o general João da Silva Tavares, mais conhecido por general Joca Tavares, militante por muito tempo na politica daquelle Estado e que tão saliente papel representou na ultima e sangrenta revolução que alli se deu.

Já começou no nosso rio Itajahy-assu a pesca do bagre, e pelos modos a colheita este anno vai ser abundantissima. No dia 18 do corrente, quinta-feira, na Praia da Praia da Fazenda, o pescador sr. Luiz Porto matou, de um lance de rede, 6.000 d'esses peixes.

O seguinte facto que traz o *Correio da Manhã*, do Rio, de 12 do corrente, bem merece ser conhecido, para consolo e como um exemplo, n'essa epoca de desfalques e roubos de toda sorte:

«Na thesouraria geral do Thesouro Federal, ha dias, um empregado de um dos bancos desta capital procurava receber uma certa somma, a qual nos disseram, importava em cerca de 300:000\$000.

O sr. Magno, escripturario da Imprensa Nacional, ali posto para, em companhia de outros, proceder a um balanço nos cofres e casas tortes da referida repartição, estava encarregado, o que fez, de satisfa-

zer a pretensão do empregado do Banco.

Foi contado o dinheiro; maços de notas (algumas dellas eram tão novinhas!) foram collocados sobre o balcão; o sr. Magno, aliás um moço muito sympathico, sorriu-se amavelmente e... solicitou a conferencia dos arames...

O empregado do Banco começou, então, a conferencia:

Um, dois, trez... e os maços de notas passavam de um pa'a o outro lado.

O sr. Magno, muito convicto de estar certa a sua contagem, retirou-se de perto do representante do Banco.

Quando, entretanto, este terminou a conferencia, ouviu-se um chamado:

—Sr. Magno!

—Prompto!

—O sr. deu-me, verifique, 100:000\$000 de mais!

—Não é possível!

E o sr. Magno conferiu novamente o dinheiro, verificando na nova conferencia o excesso exacto da quantia alludida.

Imaginem agora os leitores a surpresa do sr. Magno em encontrar um moço (sentimos não saber seu nome) que primava por ser essencialmente honesto.»

Quarta-feira ultima, deixou o estaleiro da *Companhia Fluvial*, onde esteve a fazer reparos, o vapor *Blumenau*. As experiencias das machinas, que consistiram em uma viagem da Barra do Rio a esta Cidade, deram resultado satisfactorio.

O Senado francez votou a separação daegreja e do Estado por 171 votos contra 108.

Casou-se domingo ultimo, nesta Cidade, o sr. Max Schnaider com a senhorita Alodias Miranda, filha do Agente do Correio de Itajahy sr. Eduardo Dias de Miranda.

A lei de fixação das despesas da Republica, sancionada pelo poder executivo, não estando de accordo com o que foi votado pelo Congresso, o dr. Joaquim Murinho enviou, como senador, mensagem pedindo a correcção do engano ao sr. Ministro da Fazenda.

Tem estado muito doente o recém-nascido Florivaso, filho do encarregado da estação telegraphica desta Cidade, sr. Gervasio Vieira.

Casa-se no dia 31, quarta-feira, o sympathico moço sr. Sinval Seára com a gentil senhorita Olivia Maria Miranda, filha do sr. Olympio Miranda, despachante geral nesta Cidade.

De passagem para o Rio, a bordo do *Desterro*, a 17, esteve nesta Cidade e fez uma visita a nossa redacção o distincto joven lagunense sr. Cid Gonzaga, que vai iniciar seus estudos na Escola Militar.

Do Rio telegrapharam, com data de 20 do mez findo, o seguinte para um jornal do Rio Grande do Sul:

«Antehontem, no jury, o advogado provisionado Benjamin Magalhães comprou sete jurados, afim de conseguir a absolvição de um criminoso de morte, por 200\$ cada um.

Pagou a todos, encarregando um de dar o dinheiro aos outros; mas, como um delles não recebesse a parte que lhe competia, ao terminar a sessão, o lesado atracou-se com o encarregado da distribuição, reclamando a entrega do dinheiro. Houve uma verdadeira luta corporal no proprio recinto, na qual tiveram de intervir jurados, advogados, toda a gente que alli se achava, inclusive o proprio réo absolvido. Foi um verdadeiro escandaloso. O facto só hoje foi divulgado pela imprensa.»

A bordo do paquete *Santos*, esperado hoje neste porto, deve passar, com destino a Florianopolis, o prestimoso e estimado politico catharinense dr. Victorino de Paula Ramos, a quem apresentamos nossas saudações.

No mesmo vapor vem tambem, com destino ao Rio Grande do Sul, o senador Pinheiro Machado.

Consta que o engenheiro sr. Henrique Schueller vai propôr acção ao Estado pedindo indemnisação por prejuizos que diz ter soffrido com o acto do governo que considerou caduca a concessão para a construcção da estrada de ferro, feita ao mesmo sr., por não ter em

tempo satisfeito as obrigações contidas nas cláusulas do respectivo contracto.

Consta também que o advogado desta causa será o sr. dr. Henrique Valgas.

E' esperada hoje no vapor *Santos*, de Curitiba, com suas filhas, a exma. sra. d. Adelaide Konder. Acompanha-a também seu filho o academico Victor Konder.

Seguiu no dia 16 até Nova Trento o exmo. sr. coronel governador do Estado, acompanhando-o nesta viagem o exmo. sr. dr. desembargador Anthero Francisco de Assis e o alferes Euclides de Castro, ajudante de ordens do s. exa. O fim da visita governamental é examinar a construção da estrada de rodagem de Tijuca a Biguassú.

Consta que, por ordem superior, deixará as parochias de Camboriú e Porto Bello o revd. Pe. Ernesto Consone, que bons serviços tem prestado a esses lugares.

Em Florianopolis chegou, no dia 16, vinda do Rio, uma companhia taumachica, dispondo de varios touros bravos, e que pretende dar alli alguns espectaculos.

Aguardando jury, acha-se recolhido á cadeia de Brusque o mulato José Thomaz, natural da Bahia e soldado da guerra do Paraguay. E' accusado do crime de incesto com sua propria filha, da qual houve dous filhos.

Na eleição realisada no dia 14 do corrente, na sociedade dos *Atradores de Itajahy*, ficou eleita, para 1906, a seguinte directoria:

Presidente, Eugenio Beckert; vicepresidente, Otto Moldenhauer; thesoureiro, Guilherme Müller, reeleito; 1º secretario, Julio Willerding; 2º secretario, Joaquim Espindola; 1º procurador, Germano Friese; 2º procurador, Hugo Tredler.

A seu pedido deixou de ser reeleito o sr. Pedro Bauer que, durante 8 annos, occupou, com geral agrado dos socios, o honroso lugar de presidente dessa Associação.

Perto da egrejinha do lugar Bahú, neste municipio, mora ha annos o creoulo José Sant'Anna, em companhia de seus filhos e de uma moça branca que elle criou, chamada Margarida. Ha dous annos começou esta a vêr, no interior da casa, um phantasma que, dizia ella, semelhante-se um monge, que lhe mandava recolher para dentro de casa todas as pedras que se encontrassem na vizinhança, porque dentro dellas encontraria thesouros. Contou isso a seu pae adoptivo. Desde então metteu-se o creoulo a amontoar pedras no interior da sua casa de moradia, de modo que, em pouco tempo, acabou por encher-a completamente. Pôz-se então, a quebrar as pedras para vêr se encontrava os fabulosos thesouros, que a extranha visão annunciara a sua filha adoptiva, mas, até agora, foram baldados todos os esforços, pois que nada achou. Margarida continuou a ver o vulto singular; viu-o a ultima vez em Stembro; estava todo ensanguentado como se lhe tivessem tirado a pelle. Depois da mocinha ter fallecido, o que succedeu 8 dias após essa ultima appareição, começou a mostrar-se, á noite, a casa assombrada, coincidindo com essas aparições um tremor em todos os aposentos, como se alguém estivesse dando formidaveis murros nas paredes. E' grande o numero de pessoas, que têm ido vêr os phantasmas. Ultimamente os pobres moradores lembraram-se de pedir socorro á religião; assim é que, a pedido delles, Frei Innocencio, do Gaspar, foi benzer a casa, mas, ao que nos consta sem resultado algum.

Em consequencia do laudo dos peritos na vistoria a que se procedeu, a requerimento do advogado sr. Ezequiel Tavares, avaliando as obras, de que carece o lugar *Natal*, em 20 contos de reis, os seus proprietarios, em Pelotas, Pedro Osorio & C., resolveram abandonar-o á Companhia de Seguros, a qual o fará vender em leilão nesta Cidade, para o que serão publicados editaes.

Correndo com insistencia o boato de que a directoria da *Sociedade dos Atradores*, descontente com o facto de ter-se a philharmonica da *Sociedade Estrella d'Oriente* prestado a tocar gratuitamente, na manifestação ao dr. Navarro Lins, exigira desta associação a entrega de alguns instrumentos musicaes que ha tempos lhe emprestara, fomos indagar o que de verdadeiro havia em teas versões. Soubemos, assim, que, quando presidente da *Sociedade dos Atradores* o sr. Otto Moldenhauer, essa Associação cedera a titulo de emprestimo 11 instrumentos á *Sociedade Estrella d'Oriente*. Mais tarde, na secção de 15 de Janeiro de 1905, por proposta do sr. Pedro Bauer, ficou a directoria autorizada a examinar e avaliar os instrumentos emprestados, o que esta escrupulosamente cumpriu, como se deprehe de da acta da secção de 9 de Abril do mesmo anno, onde ainda se nos depara a declaração do presidente, accusando a devolução de 9 dos instrumentos cedidos, ficando, pois, ainda 3 em poder da *Sociedade Estrella*.

Este anno, na vespera da eleição da directoria da *Sociedade dos Atradores*, o sr. Pedro Bauer, que durante 8 annos esteve na presidencia dessa Associação, dirigiu-se á casa do sr. Samuel Heusi, presidente da *Sociedade Estrella d'Oriente*, afim de mostrar-lhe a conveniencia de serem devolvidos os restantes tres instrumentos pois que, não querendo elle, Pedro Bauer, continuar na directoria d'aquella Sociedade, julgava seu dever entregar ao novo presidente todo o activo social. O sr. Heusi achou as ponderações do sr. sr. Bauer muito razoaveis e mandou entregar os instrumentos.

Esta é a verdade, que colhemos em fonte insuspeita.

No hospital desta Cidade, falleceu, 6ª feira passada, victimado por um ataque de asthma-cardiaca, o capitão do lugar *Natal*, Manoel Pereira Ramalheira. O finado era natural de Ilhavo, em Portugal, onde deixa familia e tinha vindo, ha poucos dias, do Rio Grande do Sul substituir no commando do referido navio o sr. João Mauricio de Mello.

Deu-se inicio, terça-feira da semana finda, á construção da estrada de rodagem ligando os municipios de Camboriú e Itajahy.

Os trabalhos começaram da ponte do Garcia, em Camboriú.

Está enfermo o sr. João Mauricio de Mello.

E' bastante grave o estado de saúde do sr. Marcilio Teixeira.

Pelo *Itapemirim*, vieram de Florianopolis a exma. sra. d. Ignacinha Sabino e as gentis senhoritas Esther Sabino e Esther Miranda.

A' pessoa que nos escreve, pedindo para reclamarmos sobre o facto de tres das vendas existentes na rua Victoria não fecharem as suas portas ás 8 horas da noite, temos a dizer que, pelo Codigo de Posturas municipaes, essas casas podem estar abertas, no verão até 10 horas e no inverno até ás 9.

O inditoso moço Bento Vieira, que, conforme noticiamos, na derrubada de uma roça, em Camboriú, no dia 9, fôra apanhado por uma arvore ao cair, e se achava gravemente doente, veio a fallecer nos primeiros dias da semana finda.

Passa amanhã, segunda-feira, o anniversario natalicio do muito estimado e bondoso cidadão Francisco Teixeira Gonçalves, negociante e lavrador em Gravatá, d'este municipio. Parabens.

As pessoas que quiserem dar prendas para o leilão, que terá lugar no dia da festa de Nossa Senhora dos Navegantes, podem entregal-as no escriptorio do sr. Marcos Konder.

Respondeu, antehontem, a jury correccional Gabriel Esperidião dos Santos, accusado de ferimentos leves na pessoa de Jacintho Nogueira. O réo foi condemnado 3 mezes e 15 dias de prisão. Serviu de promotor o sr. João Guedes da

Fonseca e occupou a tribuna da defesa o sr. Eustachio Monteiro.

Jacintho Nogueira será julgado no jury plenario.

A imprensa do Rio de Janeiro, com excepção do *Paiz* e da *Gazeta de Noticias*, mostrou-se muito descontente com a solução dada ao caso da *Panther*. Aham esses órgãos da opinião que a satisfação podia ser mais completa se tivesse havido da parte do Barão do Rio Branco mais energia. O desfecho desse incidente é considerado como um fiasco diplomatico para o nosso ministro do Exterior.

Abaixo damos a traducção da ultima nota diplomatica, enviada pela legação da Alemanha no Brazil, ao nosso Ministro do Exterior, a proposito do caso da *Panther* e que veiu dizer a palavra final nesse desagradavel incidente:

«Legação Imperial da Alemanha no Brazil—Petropolis, 2 de Janeiro de 1906.

Sr. Ministro—Cumprindo uma ordem do meu alto Governo, expedida em 31 do mez findo, tenho a honra de transmittir a V. Ex. a seguinte declaração:

O conde Saurma, commandante da *Panther*, navio de Sua Magestade, deu aos officiaes e praças da guarnição, licenciados, a incumbencia de descobrir, sem chamar a attenção, o lugar em que se achava o marinheiro Hassmann, suspeito de deserção. Procedendo assim, elle se conformou com um uso geralmente observado nas marinhas de guerra.

E' incontestavel que estava longe da intenção de todos os envolvidos no caso o offender com tal procedimento a soberania territorial do Brazil. Acresce que, segundo aviso das autoridades de Brusque e communicação do agente consular em Itajahy, o commandante contava com o auxilio das autoridades brasileiras para a captura do desertor.

O governo brasileiro sabe ha muito que o governo imperial tem em grande apreço a perfeita manutenção das boas relações com o Brazil, ao qual a Alemanha está intimamente ligada por muitos interesses economicos. Para que se não altere essa situação e para por todos os modos fortalecer os laços existentes, já que os nossos inqueritos nos dão a prova de que as pessoas licenciadas incorreram em transgressões do encargo que lhes fora dado, o governo imperial declara que os culpados, segundo os inqueritos, serão submettidos á justiça militar e exprime o seu vivo pesar ao governo brasileiro pelo que se passar.

Tenho a honra de acrescentar que o meu alto governo suppõe que com essa declaração amigavel o incidente terá definitiva solução e que a sua attitudinal cordial será com inteira justiça apreciada no Brazil.

Queira V. Ex. aceitar nesta occasião os novos protestos da minha mais alta consideração.

VON TREUTLER.

A. S. Ex. o sr. Paranhos do Rio Branco, ministro de estado das relações exteriores.»

Em resposta o nosso Ministro no Exterior, no dia 6 de Janeiro, dirigiu á Legação allemã a seguinte nota:

«Sr. Ministro—Tive a honra de receber no devido tempo as duas notas de 17 de dezembro e 2 do corrente mez, pelas quaes V. Ex. em cumprimento de ordens do seu Governo, me transmittiu por escripto as declarações amigaveis que me haviam sido feitas verbalmente, e ao Ministro do Brazil em Berlim, acerca do desaparecimento do subdito allemão Fritz Steinhuf e outros factos que se passaram durante a noite de 26 para 27 de novembro, quando officiaes e inferiores da canhoneira *Panther* procuravam na cidade de Itajahy, um marinheiro retardatario, suspeito de deserção.

Pela primeira nota, ficamos informados de que a ordem para a entrega de Steinhuf ao Capitão do Porto do Rio Grande não podia ser expedida porque o reclamado não estava nem nunca esteve a bordo da *Panther*, segundo as afirmações e o relatório official do commandante. Pela outra, recebemos com a nova expressão dos sentimentos de amizade do Governo Imperial a manifestação do seu pesar, já feita verbalmente oito dias depois de ter conhecimento das nossas representações, assim como a certeza de que os responsaveis pelos excessos praticados em terra serão submettidos á justiça militar.

O Governo Brasileiro aprecia devidamente a rectidão e o prestezo com que o Governo Imperial procedeu no exame e decisão deste caso, dando mais uma prova dos seus elevados sentimentos de justiça. Não pode, entretanto—quasquer que sejam os usos das marinhas de guerra em outros paizes—deixar de lamentar que o commandante da *Panther* tivesse incumbido officiaes e praças da sua guarnição de fazer indagações em terra, mesmo obrando com a maior reserva e prudencia para verificar o paradeiro de um desertor, tanto mais quanto o mesmo Commandante declara que contava com a boa vontade das autoridades, ás quaes compete, incontestavelmente, praticar as diligencias de policia necessarias para a descoberta, captura e entrega dos desertores.

Considera o governo brasileiro encerrado este incidente e, por sua parte, mui cordialmente deseja, como sempre, que se fortaleçam cada vez mais os laços da antiga e boa amizade entre o Brazil e a Alemanha.

Tenho a honra de reiterar a V. Ex. os protestos da minha alta consideração.

RIO BRANCO

A S. o sr. C. G. von Treutle, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Sua Magestade o imperador allemão e rei da Prussia.»

Por engano foram alistados eleitores na Brusque os seguintes cidadãos, que residem na Jimeira, na parte que pertence ao municipio de Itajahy: Germano

Schreder, Franz Ulleriche, Manoel Florentino Gonçalves, Francisco de Amorim, Germano Benevenuto, Germano Victorio Benevenuto, Libero Benevenuto, João Veci, Carlos Cavichioli, José Gazaniga, Martim Gervasio, Roberto Assi, Angelo Coassoli, Ernesto Schreder.

Todos estes cidadãos sómente podem ser eleitores no municipio de Itajahy.

O sr. Juiz de Paz, Jacob Heusi, em cuja jurisdição se acham os referidos cidadãos, reclamou perante a comissão de alistamento eleitoral deste municipio e esta officiou á comissão de alistamento de Brusque, solicitando providencias.

Emquanto não damos a resposta que devemos ao *Urwaldsbote*, o jornal nativista allemão, que se publica em Blumenau e de que é redactor o sr. Eugenio Fouquet, individuo declaradamente inimigo dos homens e das cousas do Brazil, transcrevemos o que a seu respeito traz a *Tribuna*, do Rio de Janeiro, de 9 do corrente:

«Um jornal allemão de Blumenau já deu para fazer troça com a mania dos brasileiros em quererem uma satisfação por causa do desaforo da *Panther*. Os homens entendem que isso é pretensão acima do nosso valor.

E cahem na pilheria franca: que vir de noite á cidade para passear não é cousa que fique mal a ninguém; que bater á porta do hotel para perguntar si alguém lá está não é acto que possa irritar um governo.

Pois vá um redactor do tal periodico para qualquer cidadezinha allemã fazer o mesmo, andar ás 2 horas da noite a alvoçar os hotéis para indagar de um hospede, entrar por alli como por casa propria para ver si está ou não a pessoa que procura, e verá o que lhe acontece.

A gente do tal jornal bem sabe disso mas, si a apertarem bem, não hesitará em dizer que essas restricções á curiosidade e á pandega só se fazem em paizes cultos, não no Brazil, que é uma terra exotica, atrazada e primitiva. Ainda são capazes de escrever que devemos ser gratos á marinagem da *Panther*, por não ter mettido o péo em alguma autoridade policial por suspeita de acoutar o desertor. E os confrades de Santa Catharina sem sabermos como responder a este farçante, á vista da demora que vai tendo esse negocio e que nos deixa de cara á banda.»

De Blumenau vieram hontem esperar o dr. Paula Ramos que deve passar hoje no *Santos*, os srs. dr. Bonifacio Cunha e Germano Baungarten nosso collega do *Blumenauer Zeitung*.

Para Joinville seguiram no *Itapemirim*, na ultima viagem, a exma. sra. d. Adeline Regis Lobo e sua filha senhorita Adelaide.

O carnaval, este anno, começa a 26 de Fevereiro proximo.

Conforme lemos nos jornaes da Capital e Joinville, nesses lugares já estão trabalhando activamente para a celebração das folias de Momo.

Todavia aqui em Itajahy, que antigamente primava pelo deslumbramento e pompa de suas festas carnavalescas, até esta data nem ao menos ha projectos a respeito.

Falta ainda um mez e nesses trinta dias, se quiserem os nossos rapazes, com auxilio do commercio que é o unico que tem a ganhar com esses folguedos, muito ainda se poderá fazer.

No trajecto da casa do sr. João Guedes da Fonseca para a do sr. dr. Navarro Lins, na noite da 5ª feira ultima, perdeu-se um trancelim, tendo uma imagem, uma cruz, e uma argolla com a letra Z, tudo objectos de ouro. Recompensa-se generosamente a quem os tiver achado e os vier entregar nesta Redacção.

Igualmente será gratificado quem tiver encontrado e nos vier fazer entrega de 1 collete branco e bem assim 2 collarinhos e 1 toalha da mesma cor, que uma pobre emgommadeira perdeu.

O nosso sympathico collega *Blumenauer Zeitung* teve a excepcional gentileza de traduzir e transcrever, em seu ultimo numero o nosso longo artigo o *Caso da Panther e o Urwaldsbote*, concorrendo assim para que seus numerosos leitores possam fazer um confronto entre a nossa attitudinal calma e conciliadora e a orientação condemnavel e irritante do *Urwaldsbote*, que tanto prejuizo está causando e ha de causar ao bom nome de Blumenau nos circulos brasileiros dentro e fora do paiz.

Depois de ter terminado, á custa de grandes esforços, a ponte metallica sobre o rio Itajahy-mirim, o governo municipal de Brusque trata agora de construir uma outra, na passagem norte da estrada que leva de Itajahy a Brusque. A ponte será de madeira, coberta de zin-

co, assentando sobre dous pilares de pedra. Terá o comprimento de 50 metros e a largura de 15 palmos. O engenheiro Krohberger orçou as obras em 13:000\$, a Municipalidade entrará com 8:000\$000, sendo os restantes 5:000\$000 fornecidos pelo commercio do municipio. Os trabalhos já foram começados no dia 2 de Janeiro e deverão terminar approximadamente d'aqui a alguns mezes.

Do sr. Francisco Campos da Fonseca Lobo agente da companhia Geral de seguros em Florianopolis, recebemos a seguinte comunicação:

«Florianopolis, 6 de Janeiro de 1906. Ilmo. sr. redactor do *Novidades*. Itajahy. — Amigo e sr. Cumpro o grato dever de comunicar a V. S. que a Companhia Geral de Seguros, durante o anno de 1905, effectuou neste Estado seguros no valor total de Rs. 5.721.700.000, assim divididos por zonas, conforme se pode verificar no registro official desta Agencia:

	MARITIMOS	TERRESTRES
Laguna e Tubarão	1,100:000\$000	262:000\$000
Florianopolis	315 000\$000	521:500\$000
Itajahy, Brusque e Blumenau	220:000\$000	672:200\$000
S. Francisco, Joinville, S. Bento e Campo Alegre	580:000\$000	2,051:000\$000
	2,217:000\$000	3,506:700\$000

Approveito o ensejo para cumprimentar a V. S. e apresentar os meus votos pela prosperidade do seu conceituado jornal.

Variedades

O Carvão

Nova applicação, muito importante, do carvão: a de ser um antidoto universal.

Para affirmar as propriedades maravilhosas do carvão, conta-se que, de ha muito, os japonezes se julgam ao abrigo de qualquer veneno, desde que absorvam carvão logo que se declaram os primeiros symptomas gastro-intestinaes inquietadores.

Já em 1835 um pharmaceutico de Toulouse, de nome Thonery, preconizava o uso desse corpo contra certos venenos, e para convencer alguns chimicos que punham em duvida as suas affirmativas, ingeriu em sua presença uma grammã de strychnina, veneno violentissimo, e logo em seguida 15 grammã de carvão em pó. Não sentiu o mais leve incommo. Estas experiencias foram continuadas e constituíram objecto de uma memoria publicada em 1896. Animães sujeitos à acção dos venenos foram com exito tratados pelo carvão.

Muitos individuos foram salvos. Em uma palavra, o emprego do carvão surtiu excellente effeito nos envenenamentos pelos cogumellos, pelo cyanureto de potaseo, pelo phosphoro, laudano, arsenico, ou ainda pelas ptomainas ou outras toxinas. Os drs. Scheyron e Daunic, autores da mencionada memoria tiraram d'ahi as seguintes conclusões: O carvão, sobretudo o carvão vegetal, fixa os alcaloides, as toxinas, os venenos mineraes. E' o antidoto geral mais activo que se conhece.

Damos estas conclusões taes como foram apresentadas, sem por isso garantir a sua exactidão; entretanto, como o remedio é inoffensivo, facil de

ser obtido, visto como já se o encontra prompto em todas as pharmacies, apresentamol-o como mais um meio de que se deve lançar mão nos casos de envenenamento, quando nada se deve poupar para salvar o doente.

O modo de o ministrar é o seguinte: Toma-se carvão de madeira, que se pulverisa bem e lança-se no copo d'agua; meche-se com a colher para tornar o todo bem homogeneo. Convém que o liquido seja espesso; depois absorve-se ás colheres de sopa, de 10 em 10 minutos, até que tenham desaparecido todos os symptomas alarmantes.

O óleo de Ricino

O óleo de ricino, cujas propriedades therapeuticas são geralmente conhecidas, emprega-se igualmente para outros usos e suas applicações augmentam de dia para dia, em consequência disto a cultura da planta que o fornece tornou-se nestes ultimos annos fonte de notavel receita, principalmente na America e na India ingleza, onde é abundante.

A industria já utilizava vantajosamente o óleo de ricino na fabricação dos sabões e lubrificantes para machinas. Es' e producto encontra agora nas colonias inglezas asiaticas e africanas numerosa freguesia na illuminação em que substitue com proveito o petroleo.

Os Chins servem-se delle até mesmo para a cozinha, em vez de gordura, e de certo tempo para cá os Americanos os imitam.

Nos Estados Unidos, particularmente, nos campos, é ainda com óleo de ricino que amaciam-se os calçados e arreios, da mesma fórma que este corpo entra na preparação dos couros. Comtudo é a lubrificação que faz delle maior consumo, o qual se eleva unicamente para a America, a um milhão de galões por anno, isto é, proximamente 4 1/2 milhões de litros.

Acredita-se que os acontecimentos de Bakou, que affectarão, por certo tempo, o mercado do petroleo, concorrerão para fazer adoptar de modo mais seguido o óleo de ricino como illuminação das grandes officinas e pode muito bem acontecer que, nestas condições, este modo se generalise, havendo já inventores que annunciam simplificações e aperfeiçoamentos para este fim.

Montão de Pedras

Victor Hugo, cujo cerebro trabalhava incessantemente, tinha sempre sobre a mesa contigua ao seu leito uma folha de papel e um lapis. Quando lhe occorria de noite um pensamento, uma imagem, sem mesmo accender a vela, estendia o braço e trachava ás escuras no papel a phrase que desejava notar. Pouco a pouco foi enchendo numerosas folhas com estas «parças» do seu genio e não tardaram em formar um grosso caderno, a que o poeta deu o titulo de *Montão de Pedras*. Esses pensamentos se encontram no *Post-scriptum de minha vida*, mas, para facilitar a sua leitura, o admiravel testamenteiro litterario de Victor Hugo, M. Paul Meurice, o mais fiel amigo que já mais possuiu um grande homem, teve a idéa de formar com elles curtos capitulos intercalados entre os outros que constituem o *post-scriptum*.

São algumas dessas «migalhas» geniaes que vamos transcrever aqui, certos de antemão de dar ao leitor um grande prazer litterario:

O boi soffre, o carro geme.
O orgulho é leão, o egoismo é tigre, a vaidade é gata.

Quem não é capaz de ser pobre não é capaz de ser livre.

O mal—Desconfiai ainda mais talvez de quem se regosiga com elle do que de quem o pratica.

Muitos amigos são como o quadrante solar: só marcam as horas em que o sol brilha.

Os mds irvejam e odeiam; é o seu modo de ad-

mirar.

O sabio sabe que ignora.

Não fazer nada é a felicidade das crianças e o infortunio dos velhos.

Para se ser perfeitamente feliz não basta possuir a felicidade; é necessario merecel-a.

A virtude tem um vicio, o vicio tem uma mascara.

Uma reacção: barca que sobe contra a corrente, o que não impede o rio de descer.

Verão que, pouco e pouco, a pretexto de civilização a Europa ha de acabar por quebrar a China.

Diz-se de mim que sou um homem original e que só gosto do que é singular. Todas as vezes que penso nestas palavras: liberdade, grandeza, dignidade, honra, prefiro o singular ao plural.

Ama-se uma mulher como se descobre um mundo, pensando nisso sempre.

Concisão no estylo, precisão no pensamento, decisão na vida.

Numa mulher completa deve haver uma rainha e uma serva.

O coração da mulher prende-se pelo que dá, o coração do homem desprende-se pelo que recebe.

Quando uma mulher nos falla, attentemos no que dizem os seus olhos.

A mulher tem um poder singular que se compõe da realidade da força e da apparencia da fraqueza.

O' mulheres! entes compostos de todas as nossas dôres, de todas as nossas alegrias, de tudo o que a nós mais estremeie! Evãs verdadeiramente tiradas do nosso flanco! E' para nos tornar doidos, felizes, desesperados, é para fazer a chamma da nossa palavra, os versos do nosso coração, a demencia dos nossos actos, que Deus derramou sobre os vossos bellos semblantes a sombra dos cilios e o fogo das pupillas.

Não se pôde dizer: Deus é honesto, Deus é virtuoso, Deus é casto, Deus é sincero.

Mas pôde dizer-se: Deus é justo, Deus é bom, Deus é grande, Deus é verdadeiro.

Por que?
Porque: honestidade, virtude, castidade, sinceridade é o relativo.

E porque: justiça, bondade, grandeza, verdade, é o absoluto.

Por que é que não se pôde dizer de Deus que é virtuoso?

Porque é perfeito.

Sou uma alma. Sinto bem que o que hei de resistir ao tumulto não é eu. O que é eu ha de ir para outro destino.

Terra, não és o meu abysmo.

Todas as vezes que no fundo da consciencia sente a gente o direito de perdoar é que tem o dever de o fazer.

Secção livre

Terno de Reis

Os tres individuos, que assignavam a *Carta aberta do Anno Novo*, publicada no *Novidades* e a mim dirigida, procederam como verdadeiros calumniadores, que com receio de serem levados a juizo para provar as infamias que levantam, costumam usar de linguagem equívoca. Si esses individuos tivessem certeza do que disséram, não empregariam aquellas phrases de sentido duplo e duvidoso, affirmando e não affirmando ao mesmo tempo. Mas, como elles dão a entender que podem provar as mentiras levantadas, eu venho convidal-os a publicar essas provas, esperando que usem de linguagem franca, como compete a homens de bem e que têm coragem para sustentar as suas palavras. Disséram os referidos sujeitos que «nunca fóram malvados... que nunca esperaram os seus progenitores de cacete em punho etc.» Eu, de minha parte, não garanto por isso. O povo da Armação ainda se deve lembrar de dois malcriados que, em pleno dia, sahiram pela praia a fóra montados a cavallo, em trajes de Adão, para escandalos dos que tivéram occasião de vel-os. E o sr. João Custodio ainda se queixa de um certo sujeito que foi em sua propria casa procural-o de arma em punho. E' tambem conhecido de todos um certo e honrado eleitor que vendeu o seu voto por uma pôrea e que por isso ficou com o appellido de *Mané da Pôrea*. E com esta acabo por hoje—esperando que os signatarios da vergonhosa carta provem francamente aquillo que, com medo, deram apenas a entender.

Escalvado, 17 de Janeiro de 1906.

Bernardino Adão Müller.

Ao Eleitorado

Dando a actual lei eleitoral completa garantia á verdade das urnas, não ha nenhum motivo para a abstenção.

Pedimos e esperamos que os eleitores deste municipio compareçam á eleição de terça-feira, 30 do corrente, e votem: para senador—dr. Hercilio Pedro da Luz; para deputados—dr. Victorino de Paula Ramos, coronel Vidal José de Oliveira Ramos Junior, coronel Elyseu Guilherme da Silva.

Itajahy, 14 de Janeiro de 1906.

Dr. Pedro Ferreira e Silva, Samuel Heusi, João Pinto d'Amaral, Marcos Konder, Antonio Cardoso Sacavem, Ludovino José Gomes, João Gaya.

Convite

Realisa-se a 2 de Fevereiro a festa de N.S. dos Navegantes, em sua capella ao norte do rio Itajahy-assú, em frente a esta Cidade, para o que a commissão encarregada dos festejos convida a todos os bons catholicos a comparecerem e fazerem offertas de suas prendas e esportulas em honra á excelsa Virgem Senhora dso Navegantes.

Movimento do Porto



Companhia de Navegação

Novo Lloyd Brasileiro

PARA O SUL:

Dia 21—Santos, para Florianopolis, Rio Grande do Sul e Montevidéo, recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

Dia 22—Itapemirim, para Florianopolis e Laguna.

Dia 30—Victoria, para Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Os vapores acima recebem cargas e passageiros para os portos indicados. Para melhores informações na agencia Asseburg & C^a.

Companhia de Navegação

Cruzeiro do Sul

O esplendido e luxuoso paquete

Saturno

illuminado á luz eletrica e com excellentes accommodações para passageiros de 1^a. e 3^a. classe, é esperado neste porto, do norte, no dia 28 seguindo depois da indispensavel demora para os portos de

Rio Grande

Montevidéo e

Buenos Ayres

Recebe cargas e passageiros, para mais informações com

Os Agentes
Bruno Malburg & C^a.

EDITAES

Municipalidade de Itajahy

De ordem do sr. dr. Superintendente Municipal, faz-se publico que, no dia 12 de Fevereiro proximo, ás onze horas da manhã, no paço municipal, será posto em hasta publica para quem mais vantagens offerecer a aferição de pesos e medidas do municipio.

Na secretaria da superintendencia serão dadas minuciosas informações a respeito.

E para que chegue ao conhecimento

REVISTA COMMERCIAL DO «NOVIDADES»

Itajahy, 21 de Janeiro de 1906.

MERCADORIAS	POR	COMPRAS	VENDAS	OBSERVAÇÕES
Águardente de 20.	480 litros	30\$ a 35\$		
Araruta	1 kilo	600		
Arroz nacional	60 kilos	13\$ a 14\$	20\$	
" Inglez	"			
Assucar mascavo	15 "	1\$500 a 1\$600		
" mascavinho.	"	1\$600 a 1\$700		
" refinado.	"		600	
Banha.		600	700	
Bacalhão	Tina			não ha
Café	Arroba	5\$ a 5\$500		
Carne verde	1 kilo		500	
Couros seccos.	"			
" salgados.	"			conforme qualidade
Farinha commum.	45 killos	4\$500	5\$500	
" de trigo.	1 meio sacco	10\$500 a 11\$		
Feijão	60 kilos	6\$	18\$	
Fumo em corda	15 "		18\$ a 30\$	conforme qualidade
Gomma ou porvilho	50 "	7\$		não ha
Kerosene	caixa		8\$000 a 8\$500	
Manteiga	1 kilo	1\$500	2\$000	
Mel	"			
Milho.	sacco	5\$500		
Phosphoros	lata		68\$ a 70\$	
Sal	80 litro		5\$500	
Toucinho	1 kilo	600		
Xarque do Rio Grande				
Systema platino	15 "		11\$5 a 12\$	
" Systema nacional	15 Kilos		10\$500 a 11\$	
Cal	moio	3\$5 a 40\$	45\$	
Pranchões de lei	duzia			
Taboas: Costadinho de lei, largo	"	17\$ a 18\$		estavel
" " " est.	"	10\$ a 11\$		
" " " qual.	"	5\$		
" " " largo	"	9\$		
" forro garuba	"			sem procura
" baguassú.	"	6\$ a 9\$		
Felhas chatas	milheiros		35\$ a 40\$	
" redondas	"		50\$	
Fijolos	"		30\$	

de todos faz-se publico o presente.

Paço Municipal de Itajahy, em 10 de Janeiro de 1906.

O Delegado Municipal
João Jacob Heusi Sobrinho

Eugenio Luiz Müller, 1º suplente do substituto do Juiz Federal, no município de Itajahy.

Conforme disposto nos artigos 2º e 18 do decreto n.º 5453 de 6 de Fevereiro de 1905, convido os eleitores deste município a dorem os seus votos para quatro (4) Deputados e um (1) senador Federal, no dia 30 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, nos seguintes logares: 1ª secção na casa onde funciona a escola publica do sexo feminino; 2ª secção na casa da escola publica do sexo masculino; 3ª secção no edificio do Governo Municipal; 4ª secção na escola mixta da Penha; 5ª secção na escola municipal do Luiz Alves. Para chegar ao conhecimento de todos mandei affixar o presente e publicar pela imprensa. Itajahy, 10 de Dezembro de 1906.

Eu, João Maria Duarte, ajudante do procurador da Republica, servindo de secretario, o escrevi.

Eugenio Luiz Müller

Acta da reunião da junta da eleição das mesas eleitoraes de que tratam o art. 9º e seguintes do decreto n.º 5453 de 6 de Fevereiro de 1905.

Aos 30 dias do mez de Dezembro do anno de 1905, no edificio do governo municipal de Itajahy, do Estado de Santa Catharina, ao meio dia, como preceitua o art. 10º, paragrapho 3º do decreto 5.453, de 6 de Fevereiro de 1905, ahi reunidos sob a presidencia do 1º suplente do substituto do Juiz Federal, cidadão Eugenio Luiz Müller, tendo como seu secretario o cidadão João Maria Duarte, ajudante do procurador da Republica, os cidadãos Marcos Konder, Ludovino José Gomes, Guilherme Müller, Manoel Marques Brandão, João Jacob Heusi Sobrinho e João Gaya, mesarios e Isidoro Maes, Agostinho Fernandes Vieira, Ricardo Paulino Maes, Leopoldo José Pereira dos Santos e Manoel Fernandes Vieira, supplentes indicados no art. 9º, do citado decreto; não tendo comparecido o mesario Adolpho Konder, e os supplentes Clorindo Palumbo e Donato Gonçalves da Luz, o sr. presidente, ao meio dia em ponto, declarou que a junta assim reunida ia começar a funcionar para a organização das mesas eleitoraes de que tratam os arts. 9, 10 e 11 do citado decreto. Assim tendo declarado compareceram perante a referida junta 12 eleitores, cada um d'elles portador de um officio, contendo não só a assignatura do apresentante com a indicação de mesarios pela forma prescrita no artigo dose e seus paragraphos do sobredito Decreto. A's duas horas da tarde do mesmo dia 30 de Dezembro, a Junta procedeu á apuração dos officios apresentados para cada secção do município.

Foram indicados para mesarios da 1ª secção, João Pinto de Amaral, contendo o officio de sua indicação 32 assignaturas e João Jacob Heusi Sobrinho contendo o officio de sua indicação 34 assignaturas todas de eleitores da mesma secção; para a 2ª secção foram indicados para mesarios Jacob Heusi, por officio contendo 30 assignaturas e Armando Müller dos Reis, por officio contendo 30 assignaturas de eleitores da dita secção; para a 3ª secção, como mesario, Donato Alipio de Campos, por officio contendo 34 assignaturas e Bento Gordiano de Oliveira, por officio com 31 assignaturas todas de eleitores d'esta secção; para a 4ª secção como mesarios José Duarte de Mello, por officio com 30 assignaturas, Antonio Joaquim de Macedo, por officio com 33 assignaturas e Serafim Maximo Pereira, por officio com 30 assignaturas, todas de eleitores da mesma secção; e para a 5ª secção, como mesarios João Gaya, por officio com 30 assignaturas, Manoel Fernandes Vieira, por officio com 30 assignaturas e Germano Burckhart, por officio com 30 assignaturas, todas de eleitores da dita secção. Tendo a junta verificado que os mencionados officios estavam na forma da lei, o sr. presidente de-

clarou mesarios da 1ª secção, João Pinto de Amaral e João Jacob Heusi Sobrinho; da 2ª secção Jacob Heusi e Armando Müller dos Reis; da 3ª secção, Donato Alipio de Campos e Bento Gordiano de Oliveira; da 4ª secção José Duarte de Mello, Antonio Joaquim de Macedo e Serafim Maximo Pereira; e da 5ª secção João Gaya, Manoel Fernandes Vieira e Germano Burckhart. Em seguida declarou o sr. presidente que se ia proceder á eleição dos srs. mesarios e supplentes que faltaram para preencher o numero de 5 mesarios e 5 supplentes de cada uma das cinco secções do município. Na forma do artigo 14 do mencionado decreto numero 5453 foram votados e eleitos para mesarios da 1ª secção, João Anselmo Teixeira, com 4 votos, João Kracik com 4 votos, Arnoldo Heusi com 3 votos, por ter a sorte decidido entre este e João Baptista Medeiros com igual numero de votos, ficando na ordem em que vão collocados, votados e eleitos para supplentes dessa secção, João Baptista de Souza Medeiros, com 3 votos e Julio Kumm, Joaquim Rodrigues Pereira, Edmundo Heusi e Januario Gabriel d'Almeida com dous votos cada um; para a 2ª secção foram votados e eleitos mesarios, Ludovino José Gomes, João Domingos Caminada e Agostinho Fernandes Vieira, com 4 votos cada um e para supplentes foram votados e eleitos, Marcos Konder com 3 votos e Nillo Bacellar, Samuel Heusi Junior, e Oliverio Vieira de Souza Junior com dous votos cada um e Leopoldo José Pereira dos Santos com um voto; para a 3ª secção foram votados e eleitos mesarios Marcos Antonio da Cunha, Antonio dos Santos Gaya e João Enigdio da Silva com 4 votos cada um, e para supplentes foram votados e eleitos Ricardo Rodrigues Tavares com 3 votos, Silvino Baptista, Manoel dos Santos Gaya Junior, Domingos Antonio Pereira, com 2 votos cada um e Bernardo dos Santos Gaya, com um voto; para a 4ª secção foram votados e eleitos mesarios Amandio Joaquim de Sant'Ann e Amandio Thiago de Macedo com 4 votos cada um e para supplentes foram votados e eleitos Antonio Agnello de Sant'Anna, Felismino Vieira de Macedo, José Ferreira de Carvalho, Theophilo Rodrigues do Nascimento, com 3 votos cada um e João dos Santos com 2 votos; para a 5ª secção foram votados e eleitos mesarios Frederico Augusto Luiz Thieme com 5 votos e Angelo Tironi com 4 votos, e para supplentes foram votados e eleitos, Pedro Hygino Guerreiro, Melchiorretto Constante, Otto Bublitz, com 3 votos cada um, José Maria de Almeida e José Lenoir com 2 votos cada um. Do que para constar se lavrou a presente ac a que foi por todos assignada, depois de lida e ter o sr. presidente ordenado que se comprisse immediatamente o disposto nos paragraphos 2º e 3º do art. 15 do citado decreto n.º 5450 de 6 de Fevereiro de 1905.

Eu, João Maria Duarte, ajudante do procurador da Republica, servindo de secretario o escrevi. (Assignado) *Eugenio Luiz Müller, Marcos Konder, Ludovino José Gomes, Guilherme Müller, Manoel Marques Brandão, João Jacob Heusi Sobrinho, Isidoro Maes, João Gaya, Agostinho Fernandes Vieira, Ricardo Paulino Maes, Leopoldo José Pereira dos Santos, Manoel Fernandes Vieira.* Está conforme. *João Maria Duarte.*

ANNUNCIOS

Vende-se baratissimo um terreno fertil para qualquer plantação quasi todo em matta virgem frente 200 braças e 1.000 de fundos, contendo 2 casas cobertas com palha, cercadas com taboas, 1 engenho chapeado para moer canna, 1 carro para bois, 1 caldeira nova para assucar e mais accessorios para o mesmo, tudo nas Lorangeiras, Luiz Alves. Assim como diversos terrenos e casas de madeira isto nesta Cidade, nas seguintes ruas: Rua do Silva, 15 de Junho, Lauro Müller, Laguna, Sta. Beatriz, estrada barra do Rio Pequeno. Está ao alcance de qualquer pretendente, entrando com parte á vista, concede-se prazos longos para os ultimos pagamentos. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario.

Donato G. da Luz.

(20)

Café Moido

Superior
a 1.000 rs. o kilo
Vende-se na casa

de
Manoel Antonio Fontes. (4)

ASSEBURG & C

Praça da Matriz, esquina da Rua Dr. Lauro Müller.
Casa Importadora e Exportadora; Comissões e Consignações e Conta propria.
Agencia da Companhia „Novo Lloyd Brasileiro“

Sementes

O abaixo assignado offerece ao respeitavel publico desta Cidade, sementes de hortaliças muito frescas, assim como de flores de diversas qualidades.

Rua dr. Hercilio Luz.

Samuel Heusi. (8)

Casas e terrenos á venda—Duas casas na rua Silva uma com frente de tijolos envidraçada e agua encanada, outra com frente de madeira, envidraçada, com pomares e 16 braças de terra de frente.

Mais 5 terrenos que segue caminho Barra do Rio e mais 350 braças de terra no Ric do Luiz Alves, 75 braças no Luiz Alves, Leiteiro, 145 idem Boa vista, 140 idem Salseiro, 36 idem na Pedra de Amolar, 66 braças no caminho do Espinheiro e 30 idem no Ribeirão do Meio.

A tratar nesta Cidade á rua 7 de Setembro com o seu proprietario
Angelo Rodi (12)

Bôa compra—Vende-se um terreno com 80 braças de frente e bastante fundos, todo coberto de matta virgem e capoeiras, encravada no mesmo uma casa nova coberta de telhas, tapada de madeiras, com um bonito pomar junto da casa, sendo cortado por uma excellente cachoeira o mesmo terreno, e prestando-se para plantações e pasto, sito na Fazenda. Para melhores informações com o proprietario João Manoel Rodrigues.

4-3

Curso Nocturno—Tiburecio de Freitas dá aulas de portuguez e arithmetica, ás segundas, terças e quintas feiras, das 7 ás 8 da noite, pelo preço de 10\$000 mensaes cada alumno.

As officinas do NOVIDADES achão-se habilitadas a fazer todo e qualquer trabalho concernente a arte typographica, com perfeição, gosto e nitidez, como sejam: cartões de visitas e commerciaes, participações de casamentos, convites, notas, facturas, conhecimentos, despachos, manifestos, memorandum, prospectos, letras, circulares, talões, folhetos enveloppes timbrados etc. etc. por preços baratissimos e sem competencia.

Carro e dous cavallos Vende-se um carro de mola bem leve, em bom estado, com eixo de Patent, assim como dous cavallos gordos e novos, proprios para carro, tudo por preço baratissimo. Informa-se na redacção desta folha.

(17)

CASA—No arraial fronteiro a esta Cidade, á margem esquerda do rio, está á venda uma casa de madeira, de 20 palmos de frente com 36 de fundos, está em um terreno de 5 braças de frente com 5 de fundo, esta casa fica proxima ao porto. Vende-se ainda um terreno com 5 braças de frente, com 300 mais ou menos de fundos. A tratar com Manoel Gaya Junior.

4-3

Dr. Aurelio Castilho

Especialidades: Partos, molestias de senhoras e de crianças.

Com completo e moderno instrumental cirurgico para operações, recebido agora da Europa.

Residencia: Rua 15 de Novembro.

Cartões

Esta typographia recebeu um variado e lindo sortimento de cartões para felicitações de anniversarios, convites, que se imprime com nitidez e a preços barattissimos.

Vermidol

DE

Elyseu & Filho

E' o unico Vermifugo que expelle todos os vermes intestinaes.

Para seu uso não é necessario purgantes.

Seu effeito se acha bastante verificado e não produz nenhum prejuizo ás crianças.

Ver o prospecto que acompanha cada frasco.

A' venda na Pharmacia Popular de

Castro & Luz (44)

Pintor O abaixo assignado offerece ao publico d'esta Cidade e dos lugares e villas visinhas, seus trabalhos como pintor, podendo satisfazer todo e qualquer serviço nesta especialidade, como sejam em pintura de letras, tabolettas de casas commerciaes, paisagens em paredes, pannos de bocca, scenarios para theatros etc etc tudo por preço muito razoavel.

Reynaldo Scheffer. (15)

Loja de

GEORG TZASCHEL

Esta antiga e acreditada casa de fazendas, armarinho e modas tem sempre variado sortimento de chitas, cassas, lans, morins e pannos americanos, pelucias, rendas, voiles, setinetas, riscados, etc. Sortimento de lindos objectos para presentes, brinquedos, etc.

Sortimento de chapéos de diversos feitios, lampeões, etc. etc.

Rua Dr. Hercilio Luz.

ACÇÕES

172 acções do edificio social da Sociedade «Estrela d'Oriente» vendem-se com grande abatimento.

A tratar nesta Cidade com MARCOS KONDER

(3)